O QUE É A HIDROMETEOROLOGIA?

Hidrologia + Meteorologia = Uma disciplina que contribui para a produção, entrega e utilização de informações meteorológicas, sobre a água e o clima.

Os serviços hidrometeorológicos fornecem informações em tempo real sobre as condições meteorológicas, hidrológicas e climáticas cruciais para um desenvolvimento sustentável e resistente ao clima en África.

No centro da prestação dos serviços hidrometeorológicos estão os Serviços Meteorológicos Nacionais (NMSs) e os Serviços Hidrológicos Nacionais (SNSs) - coletivamente designados por MNHSs, que são responsáveis por fornecer aos governos, às comunidades e às organizações do setor privado informações para proteger as suas vidas e propriedades, e para melhorar o seu bem-estar econômico por meio de previsões e alertas precoces para fenómenos meteorológicos e hidrológicos com um elevado impacto.

Utilizando-se desses serviços, as comunidades podem preparar-se antecipadamente para catástrofes, as empresas podem tomar decisões efetivas para aumentar a sua produtividade e garantir a sua de negócios em condições adversas, e as agências governamentais podem desenvolver parcerias eficientes com os meios de comunicação, a sociedade civil e o setor privado, de modo a se adaptarem às mudanças climáticas.

O PROGRAMA
DA HIDROMETEOROLOGIA
DE ÁFRICA

THE WORLD BANK
IBRD • IDA | WORLD BANK GROUP

GFDRR
Global Facility for Disaster Reduction and Recovery

WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION

AFRICAN DEVELOPMENT BANK GROUP

AFD
AGENCE FRANÇAISE DE DÉVELOPPEMENT

WFP
World Food Programme
wfp.org

UNDP
Empowered lives.
Resilient nations.

O PROGRAMA DA HIDROMETEOROLOGIA DE ÁFRICA

Reforçar a Resiliência de África ao Clima e aos Desastres

O DESAFIO

4,5% 4% 460m

O continente africano fez grandes conquistas de desenvolvimento nas últimas décadas. O crescimento anual foi em média de cerca de **4,5 porcento** nos últimos 20 anos, mas os desastres relacionados com as condições meteorológicas, hidrológicas e climáticas ameaçam esses ganhos.

Embora África seja apenas responsável por menos de **4%** das emissões globais de gases, o continente é muito vulnerável aos impactos adversos das mudanças climáticas e luta para se adaptar.

Desde 1970, África sofreu mais de 2000 calamidades, tendo pouco menos de metade ocorrido na última década. Durante esse período, as calamidades afectaram mais de **460 milhões** de pessoas e resultaram em mais de 880 000 vítimas

Estima-se que em 2012, por exemplo, Madagáscar e a Nigéria perderam mais de 1% do PIB devido a **inundações e ciclones,** com prejuízos no total de US$8 bilhões.

O evento do El Nino de 2014-2016 exacerbou uma seca no corno da África, que colocou 9,7 milhões de pessoas na Etiópia e 5 milhões de pessoas na Somália, ou seja mais de **40% da população a necessitou de assistência** alimentar e apoio de subsistência de emergência.

Estima-se que até 2030, 118 milhões de pessoas em **condições de extrema pobreza** (que vivem com menos de US$1,25/dia) estarão expostas a secas, inundações e condições de calor extremo em África

No entanto, apenas **10 países africanos** fornecem os serviços de previsão e alerta precoce adequados e necessários para evitar e mitigar esses desastres.

A RESPOSTA

O Banco Mundial, a Organização Meteorológica Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a Agência Francesa de Desenvolvimento e o Programa Alimentar Mundial juntaram-se no Programa de Hidrometeorologia de África, uma parceria para enfrentar este desafio de desenvolvimento e construir a resiliência climática às calamidades em África.

O Programa de Hidrometeorologia de África prevê um investimento total aproximado de **US$600 milhões** para a modernização dos serviços e sistemas hidrológicos e meteorológicos de 15 países e o fortalecimento dos seus sistemas de alerta precoce e resposta que irão beneficiar mais de 100 milhões de pessoas, ao longo de oito anos.

O Programa abordará de forma holística as necessidades de modernização a nível nacional, sub-regional e regional, incluindo:

- Modernizar a infraestrutura de monitoramento climático para oferecer previsões oportunas e fiáveis de risco de calamidades eminentes.
- Fornecer serviços meteorológicos, climáticos e hidrológicos para os cidadãos e os setores dependentes do clima, por meio do fortalecimento dos sistemas nacionais de hidrologia e meteorologia.
- Construir e reforçar a capacidade institucional para o desenvolvimento dos serviços hidrometeorológicos.

A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS DE HIDROMETEOROLOGIA

- Os desastres mais comuns em África são de natureza hidrometeorológica ou climática, como inundações, secas, ciclones e tempestades, mas os serviços de hidrometeorologia capazes de monitorar e antecipar os riscos de desastres e emitir alertas precoces não estão aatualmente equipados para satisfazerem as necessidades de mais de mil milhões de africanos.
- Os serviços de hidrometeorologia fornecem informações e dados em tempo real sobre as condições meteorológicas, hidrológicas e climáticas e avisos precoces necessários para um desenvolvimento sustentável e resistente ao clima em África.
- Com base nos estudos mais recentes, para cada investimento em serviços de hidrometeorologia, espera-se obter um benefício triplicado, distribuído por uma ampla gama de setores.

QUATRO CARACTERÍSTICAS QUE DEFINEM O PROGRAMA

- **Em primeiro lugar,** o programa investe em três componentes principais:
  - i. **Reforço** dos sistemas hidrometeorológicos nacionais (incluindo sistemas locais de aviso precoce)
  - ii. **Modernização** dos centros regionais
  - iii. **Integração dos sistemas** regionais e facilitação do intercâmbio global dos conhecimentos
- **Em segundo lugar,** reforça as parcerias e fomenta a coordenação interagências.
- **Em terceiro lugar,** está alinhado com o Quadro Global dos Serviços de Clima (QGSC) e a Estratégia Africana Integrada para a Meteorologia.
- **Em quarto lugar,** defende melhores serviços de hidrometeorologia como um bem público para o desenvolvimento resiliente e a redução da pobreza, e incentiva a sustentabilidade combinando financiamentos de investimento ampliados de parceiros de desenvolvimento com o financiamento operacional correspondente dos governos anfitriões.

OS RESULTADOS ATÉ AGORA

- Na República Democrática do Congo, US$10,8 milhões de fundos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), Fundo para os Países Menos Desenvolvidos (LDCF), Sistemas de Alerta Rápido sobre Riscos Climáticos (CREWS) e Facilidade Global para a Redução do Risco de Desastres GFDRR), apoiarão os esforços para fortalecer os serviços hidrometeorológicos e climáticos e melhorar a monitoria, previsão e preparação aos eventos meteorológicos extremos. Esses esforços irão beneficiar mais de 3 milhões de pessoas.
- No Mali, o Fundo Verde do Clima atribuiu US$22,75 milhões para fortalecer os serviços de hidro meteorologia, segurança alimentar e proteção civil, para ajudar populações em risco a melhor se prepararem para condições meteorológicas, hidrológicas e climáticas extremas.
- Na Etiópia, um subcomponente do Projeto para a hidrometeorologia no valor de US$10 milhões irá melhorar os sistemas de alerta precoce baseados na Bacia do Rio Awash. Um Projeto do Fundo Verde do Clima (GCF) também modernizará os serviços de hidrometeorologia e de alerta precoce integrados no país.
- A capacidade, os fundos e os esforços concertados especificamente dedicados à melhoria dos serviços de hidrometeorologia são vitais e há uma necessidade crítica para preservar investimentos passados e futuros, e o Programa de Hidrometeorologia de África apresenta essa oportunidade.
- As operações de hidrometeorologia irão iniciar-se em breve no Mali e Burkina Faso.
- Já estão em preparação operações de hidrometeorologia no Chade, Togo e Costa do Marfim.